

Composição florística e estrutura em um gradiente de borda em um fragmento de Mata Atlântica, no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI), São Paulo, SP.

Renata J. Almeida-Scabbia⁽¹⁾, Sergio Romaniuc-Neto⁽²⁾, Maria Santina de C. Morini⁽¹⁾ & Eduardo P. Cabral Gomes⁽³⁾

⁽¹⁾ Núcleo de Ciências Ambientais, Universidade de Mogi das Cruzes, Mogi das Cruzes, SP, ⁽²⁾ Núcleo de Pesquisa de Curadoria do Herbário de São Paulo, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, ⁽³⁾ Núcleo de Pesquisa em Ecologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP. E-mail para contato: renatascabbia@umc.br

A substituição de áreas de vegetação natural por ecossistemas diferentes, leva à criação de fragmentos isolados, imersos em uma matriz antrópica. A criação de fragmentos implica na formação de uma borda, definida como uma região de contato entre a área ocupada (matriz antrópica) e o fragmento de vegetação natural, promovendo alteração nos parâmetros físicos, químicos e biológicos do sistema. O objetivo deste trabalho foi levantar a composição florística e a estrutura da vegetação arbórea no gradiente borda-interior de um fragmento florestal. O trabalho foi realizado em um trecho de borda de Mata Atlântica (5ha) no Parque Estadual Fontes do Ipiranga, em São Paulo, SP. Todos os indivíduos com altura $\geq 1,5\text{m}$ foram amostrados em parcelas circulares de 50m^2 nas seguintes distâncias em relação à borda: 5 m, 15 m e 45 m (10 parcelas por distância). Foram amostrados no total 1378 indivíduos, incluídos os mortos ainda em pé. A faixa mais próxima da borda (5m) foi a que apresentou maior número de indivíduos (652), maior número de espécies (112) e maior índice de Shannon (4,1nats). Entre as três espécies com maiores IVI, nas três faixas estão *Alchornea sidifolia* Müll. Arg. e *Guarea macrophylla* Vahl. Para as faixas de 15 e 45 encontramos *Syagrus romanzzofiana* (Cham.) Glassman, e para a de 5, *Copaifera langsdorffii* Desf. A família Euphorbiaceae é uma das três de maior IVI, para as três faixas. Lauraceae é importante em 5 e 15; Rubiaceae em 15 e 45; Fabaceae na faixa de 5 e Arecaceae para 45, não apenas por causa de *S. romanzzofiana*, mas também pela presença de muitos indivíduos de *Archontophoenix cunninghmaniana* H.Wendl. & Drude. Conclui-se que mesmo em um pequeno fragmento de Mata Atlântica urbana sob efeito de borda, ocorre uma riqueza de espécies considerável, quando comparada a outros trechos dentro do PEFI além de áreas próximas.

Palavras-Chave: *Alchornea sidifolia*, Fitossociologia, Flora, *Guarea macrophylla*, *Syagrus romanzzofiana*.

Órgão financiador: Capes, por concessão de bolsa no Programa PNPD/Capes.